O crente que recita o Alcorão é comparado a uma toranja, pois tanto o aroma como o sabor dela são agradáveis. E o crente que não recita o Alcorão é comparado a uma tâmara, pois ela não tem aroma, mas o seu sabor é doce

"De Abu Mussa Al-Ash'ari (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse: "O crente que recita o Alcorão é comparado a uma toranja, pois tanto o aroma como o sabor dela são agradáveis. E o crente que não recita o Alcorão é comparado a uma tâmara, pois ela não tem aroma, mas o seu sabor é doce. Já o hipócrita que recita o Alcorão é comparado à manjericão, pois o aroma dela é agradável, e o sabor, amargo. E o hipócrita que não recita o Alcorão é comparado à coloquíntida, que não tem aroma, e o seu sabor é amargo."
[Sahih] [Bukhari e Musslim]

O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) explicou os tipos de pessoas em relação à recitação do Alcorão e seu benefício: O primeiro grupo: o crente que recita o Alcorão e se beneficia dele; ele é como a fruta do cidrão (atrunjah) — de sabor agradável, cheiro agradável e bela aparência, com muitos benefícios. Ele pratica o que lê e beneficia os servos de Allah. O segundo grupo: o crente que não recita o Alcorão; ele é como uma tâmara, cujo sabor é doce, mas não tem cheiro. Seu coração contém fé, assim como a doçura está contida no sabor e no interior da tâmara. A falta de cheiro que as pessoas possam sentir é devido à ausência de recitação, que as pessoas não podem apreciar ao ouvir. O terceiro grupo: o hipócrita que recita o Alcorão; ele é como o manjericão (rayhanah), que tem um cheiro agradável, mas seu sabor é amargo. Isso porque ele não corrigiu seu coração com fé e não pratica o Alcorão, mas aparece para as pessoas como um crente. O cheiro agradável é semelhante à sua recitação, e o sabor amargo é semelhante à sua descrença. O quarto grupo: o hipócrita que não recita o Alcorão; ele é como o fruto amargo do coloquíntida (hanzalah), que não tem cheiro e seu gosto é amargo. A ausência de cheiro é semelhante à sua falta de recitação, e o amargor do sabor é semelhante ao amargor de sua descrença. Seu interior está vazio de fé e seu exterior não traz benefício, mas sim dano.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/6258